



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

Depósito legal n.º 236/82

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXIII N.º 262
Julho de 1984

Director e Editor:
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial da Graça

Composição e impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 200\$00 para o Continente; e 400\$00 para o Estrangeiro; avulso, 20\$00



PORTE
PAGO

A FERRARIA IMPOSIÇÃO A verdade sobre DA MACHUCA DE INSÍGNIAS "O 25 de Abril"

Conta o Dr. António Augusto da Costa Simões, médico das Cinco Vilas e Arega, e também de Figueiró dos Vinhos, no seu livro «Topografia Médica...»:

«Houve uma fábrica de fundição de ferro, na margem direita da Ribeira de Alge, cousa de duas léguas acima da sua foz, denominada o Engenho da Machuca. No termo d'esta Villa (Avelar) há um engenho Real d'el-Rey, aonde se fabrica ferro em barra, de que se fazem pregos e artelharia para as Armadas Reaes; ainda trabalhava no anno de 1712. Os dois octogenários Julião Simões e Manuel Simões, em 1848 residentes em Moinhos Fundeiros, contavam que, por alturas de 1760, numa noite, por ordem do Marquez de Pombal, foram presos, ao sinal de foguetes, todos os sete mestres fabricantes que então havia no engenho da Machuca. Dizem que estiveram alguns annos em Lisboa de baixo de prisão, sendo depois mandados... para Angola, para ali ensinarem a fabricação do ferro; aquella prisão não teria sido motivada por nenhum crime; as suas famílias ficaram com uma pensão de 300 réis por dia, desde o dia em que foram presos até á morte delles. Porém um delles, 11 annos depois da prisão, fugiu do Ultramar e regressou a casa; e logo suspenderam o pagamento da pensão que sua mulher recebia.

Não consta de nenhum procedimento do Governo contra o fabricante retornado, o que indica não ter havido crime a motivar tal prisão.

Presos os 7 fabricantes, logo se fechou esta fábrica da Machuca...

As ferrarias da Machuca, segundo Joel Serrão, terão sido construídas no último quartel do século XVII.

Nos Arquivos de Angola, consta que o Governador da Província fundou em 1765 a Fábrica de Ferro, em Nova Oeiras.

Em 12 de Agosto de 1771, o Governador Francisco de Sousa Coutinho em officio para Martinho de Melo e Castro, dizia que «no dia 4 de Julho de 1771 chegou a

Continua na pág. 2

No dia 12 de Junho de 1984, às 18.30 horas, no Salão de Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, ao Sr. Comendador Manuel Nunes Corrêa foram impostas as Insígnias da Ordem de Benemerência pela Ex.^{ma} Secretária de Estado da Segurança Social, Sr.^a Dr.^a Leonor Beleza.

Ao acto assistiram numerosos amigos e admiradores do agraciado, sr. Nunes Corrêa. A Comenda da Ordem da Benemerência fora-lhe muito justamente concedida, por proposta oportuna da Casa de Pedrógão Grande, e sugestão do sr. Manuel Dinis Jacinto Nunes, muito digno Provedor da Misericórdia de Pedrógão Grande.

As nossas felicitações.

(Continuação)

Do livro negro
do «25 de Abril»

4 — O GOLPE
E A REVOLUÇÃO

O «25 de Abril» apresentou um «Programa do Movimento das Forças Armadas», que os cabecilhas tinham elaborado com o fim de obter adesões. Esse programa chegou a ser publicado como texto constitucional, a 14 de Maio de 1974.

Mas não era para ser cumprido. Teve por fim apenas atrair ingénuos ou de mais fácil boa fé..., como Spínola, Sanches Osório, Salgueiro Maia, Jaime Neves, Carlos Azeredo, entre outros — e ludibriar o povo e potenciais aderentes como Palma Carlos, Sá Carneiro, Freitas do Amaral, etc.

Para se avaliar da sinceridade com que seria aplicado o programa basta pensar que foi redigido por Melo Antunes e revisto e aprovado pela Comissão Política constituída por Vasco Gonçalves, Franco Charais, Costa Brás e Vítor Alves.

Hoje já ninguém ignora ou contesta que o «25 de Abril» foi um golpe militar destinado não a executar o programa anunciado à Nação, mas sim para proporcionar ao PC e ao PS, e ainda aos militares marxistas, a realização dos seus planos revolucionários na Metrópole e no Ultramar, conforme o compromisso assumido no Acordo de Paris.

O golpe foi dado pelo «movimento dos capitães». A revolução foi empreendida pela Comissão Política desse movimento — que se projectou na vida política nacional por intermédio do Conselho da Revolução até à segunda metade de 1982.

O famoso programa começou logo a ficar pelo caminho, como se sabe, sob a presidência de Spínola. Hoje ainda é invocado, por vezes, em cúmulos de hipocrisia.

Sobre a revolução realizada pelos militares marxistas escreveu-se no categorizado

semanário londrino «The Economist», citado por João Correia Pais em «O Sol» de 23.3.76:

«Portugal tropeçou na democracia quase que por acidente. Um grupo de militares pró-comunistas e da extrema-esquerda que, em 1974 e 1975, tentara ocupar o lugar de uma ditadura de esquerda, mostrou-se tão desastrosamente incompetente que os oficiais profissionais não políticos se decidiram a retirar completamente as Forças Armadas da política.»

5 — A TRISTE FIGURA DOS
«INOCENTES ÚTEIS»

Inúmeros militares e civis têm-se queixado de que o espírito do famoso «Programa» foi traído. Claro que foi.

Mas deviam mais queixar-se de si próprios, por se terem deixado enganar e por terem tudo aceito com incrível passividade. Todos tinham suficiente experiência de vida para deverem ter evitado quanto se passou.

Admite-se como natural que jovens até aos trinta anos pensassem que a «revolução dos cravos» seria para emendar o que estava mal e melhorar o que estava bem. Mas que pessoas com responsabilidade tives-

Continua na pág. 4

Volta ao Mundo

FÁTIMA — Por Decreto da Congregação Romana dos Bispos, a partir de 13 de Maio de 1984, a Diocese de Leiria começou a chamar-se «Diocese de Leiria e Fátima». Isto 67 anos após a 1.^a Aparição da Virgem aos Pastinhos na Cova da Iria.

LISBOA — A assinatura de Eanes por baixo da lei-crime (do aborto) amarra-o para sempre à nossa desgraça — disse Manuel Murtas. Só há dois lugares, onde os ministros deste governo podem estar: ou no estrangeiro, ou na televisão — disse Lucas Pires.

TAILÂNDIA — O Papa João Paulo II, quando seguia no seu carro, foi alvejado a tiros de revólver por um jovem e débil mental, sem nada sofrer. O autor dos disparos foi preso pela Polícia. Verificou-se que o revólver era de plástico.

LONDRES — Durante a sua longa estadia nesta cidade, o embaixador russo Yuri Lyublov criticou as autoridades culturais do seu país, coisa que lhe valeu ser expulso do Partido Comunista Soviético.

É assim a Rússia vermelha: discordas? Apanhas com a foice e o martelo na cabeça. Um país de rosas com verdugos a cultivar espantos!

LUANDA — Angola gastou dois milhões de dólares com vinte mil

cubanos que laceitou, por obra e graça da «descolonização exemplar», devida à Revolução dos cravos.

MOSTEIRO — Em 27 de Abril comemoraram as suas Bodas de Ouro o sr. Abílio Caetano Plata e D. Alice Maria, nossos assinantes, sogros do sr. Fernando Carvalho, da G.N.R. de Pedrógão Grande. Parabéns!

LOURICEIRA — No dia 6 de Maio, faleceu o sr. Joaquim Bernardo, de 70 anos, casado com a sr.^a D. Maria do Carmo, irmão do nosso assinante sr. Manuel Bernardo, comerciante.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte e teve missa de corpo presente.

ALGARVE — No dia 8 de Maio, a Guarda Fiscal encontrou num canavial 600 mil contos de droga, proveniente do Norte de África.

LISBOA — Depois que é Presidente da República, Eanes fez a sua 26.^a deslocação ao estrangeiro, desta vez a Estrasburgo.

«Costumo lavar as mãos com sabão todos os dias» — disse ele.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — De 1756 a 1821, o correio era feito

Continua na pág. 4

BÊNÇÃO DA PRIMEIRA PEDRA

Em Chão de Couce, no dia 31 de Maio de 1984, o Sr. Bispo de Coimbra, D. João Alves, presidiu à cerimónia em que foi benzida a primeira pedra do Centro Pastoral da Região Sul da Diocese de Coimbra.

APOIO AO INVESTIMENTO

No dia 24 de Maio de 1984, no Salão da C. M. de Pedrógão Grande, realizou-se um colóquio promovido pela Caixa Geral de Depósitos, em que vários oradores falaram a um razoável auditório sobre investimento e crédito, criação de empresas, cobertura financeira, etc. Notou-se grande atenção e interesse por parte de quem falou e da parte de quem ouvia. O investimento é concedido a pequenos e médios empresários, a autarcas locais e a potenciais investidores.

FALECIMENTOS ECLIPSE

A ferraria da machuca

continuação da 1.ª página

No lugar da Figueira, faleceu, no dia 13 de Maio de 1984, a sr.ª Florinda de Carvalho, de 74 anos, casada com o Sr. Abílio Rosa da Silva. Era mãe dos nossos assinantes Srs. António Carvalho da Silva, ausente em França e Juvenal Carvalho da Silva, da Figueira, e do Sr. José Carvalho da Silva, de Nodeirinho.

Foi sepultada no dia seguinte, e teve missa de corpo presente e de 7.º dia, na capela do Nodeirinho.

Durante um ano será celebrada missa no dia 13 de cada mês, a pedido de seu filho António.

— No lugar do Casal da Francisca, faleceu no dia 27 de Maio, a Sr.ª Maria Florinda, de 93 anos, viúva, natural de Nodeirinho. Era sogra do nosso assinante Sr. Albano Graça Leitão e mãe do Sr. Manuel Coelho Maria. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com missa de corpo presente. Teve missa do 7.º dia e 30.º dia.

— No lugar do Mosteiro, faleceu, no dia 18 de Maio de 1984, a Sr.ª Joaquina Maria Antónia, de 102 anos, pois nasceu no Mosteiro a 9 de Maio de 1882, segundo cons-

ta em Artes Plásticas pela Escola Superior de Belas Artes do Porto e desenhadora da Direcção de Serviços Re-



gionais das Construções Hospitalares do Norte, filha do nosso assinante Sr. Alberto Francisco de Jesus, natural do Casal dos Ferreiros, e de D. Idalina de Jesus, natural de Altardo, residentes na Senhora da Hora — Porto. Teve missa de corpo presente na igreja das Sete Bicas, e o seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério paroquial da Senhora da Hora.

Anual da Igreja

Agradecemos o pagamento do Anual da Igreja aos Srs.:

José António da Silva, da Marinha; Joaquim Luís Rosa, dos Covais; António da Silva Jesus Antunes, do Casal da Francisca; Augusto Simões Moreira, da Soalheira; Francisco Graça Leitão, da Marinha; António Coelho Maria, da Atalaia Cimeira; Belmiro Conceição de Oliveira, do Pinheiro; D. Maria Rosa Nunes, do Casal dos Ferreiros; Joaquim Barreto, de Nodeirinho; Joaquim Antunes, de Nodeirinho; e João Coelho Nunes, do Cotalaio.

Missas celebradas

Por alma de Vítor Pinto que foi da Carvalheira Grande, foi celebrada missa, no dia 3 de Maio, a pedido de sua filha Maria Celeste Coelho, e marido.

— Por alma de Maria Custódia da Conceição Dias de Carvalho, que foi da Figueira, foi celebrada missa no dia 5 de Maio, a pedido de seus tios Albino Dias e D. Maria dos Anjos, do Pintado.

— Por alma de José Campos, que foi da Venda da Gaita, foi celebrada missa, no dia 10 de Maio, o pedido de seu genro António Fernandes.

— O nosso assinante sr. Manuel Leitão da Silva, de Moradias, pediu a celebração de 3 missas pelas almas, missa por alma de seu pai António Passinha e missa por alma de seu irmão João Florido.

Na tarde do dia 30 de Maio registou-se um eclipse anular do Sol; durante ele era difícil fixar os olhos no Sol. Nos Açores o eclipse foi total, ou pouco menos. Entre nós, o eclipse anular foi a ocultação parcial do Sol pela Lua.

Foi este o 2.º eclipse de maior grandeza durante um século. Só se repetirá no ano 2014.

Bodas de Ouro

A Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos foi criada por alvará de 14 de Maio de 1934.

Há 50 anos está ao serviço da Cultura, Desporto, Recreio, Previdência e Segurança Social.

No dia 20 de Maio de 1984, em Sessão Solene, comemorou o Cinquentenário da sua fundação, com brilhantismo.

É Presidente da Direcção o Sr. José Camoa.

As nossas saudações.

Aniversário

No dia 19 de Fevereiro de 1984, o Sr. António Godinho, do Casal da Francisca, nosso assinante, festejou os seus 89 anos, em casa do Sr. Anastácio da Conceição, de Altardo.

Ainda irá festejar os 100. Oxalá que sim.

As nossas visitas

Muito agradecemos as visitas dos nossos amigos e senhores:

Abílio Neves Rodrigues, Cavadas, Ansião; Guilherme da Cruz, Ansião; António Neves Lopes e Diamantino Lopes da Silva, Pedrógão Grande; António Luís Coelho, Atalaia Cimeira; Carlos Manuel da Silva e esposa, Amadora; Manuel Augusto Simões e esposa, Casal de Santarém; Mário Conceição Laia, Nodeirinho; Horácio Rodrigues, Vila Facaia; António Coelho Maria, Atalaia Cimeira; Aires Henriques Coelho, Loures; Hilário Rosa Antunes, Marroquil; Artur Silva de Jesus e esposa, Sacavém; Artur Graça Santos e esposa, Figueiró dos Vinhos; Basílio Ribeiro Moutinho, Figueiró dos Vinhos; D. Alzira Abrantes, Moscardide; Alberto Nogueira da Silva Pico, Figueiró dos Vinhos; Belmiro de Oliveira, Pinheiro Bordalo; João Coelho Nunes, Cotalaio; Manuel Rodrigues Rosa, Pereira; António Luís Ferreira, Altardo; António Godinho, Casal da Francisca;

Luanda a curveta de Sua Magestade, com huma felicissima viagem; conduziu vivos a todos os Officiais Militares, Fundidores e Degradados; e imediatamente se começou o Serviço, nunca interrompido, de adiantar a Fábrica... Depois mandei fazer o Modelo dos Fóles de Pau, pelo carpinteiro degradado, Jozé Joaquim, o qual hé sumamente habil, e o fes em poucos dias.

No mesmo tempo se construiu sum pequeno Forno de experiencia com o dezignio de ver a habilidade dos Fundidores de Figueyró, e de fazêla passar aos Ferreiros naturais, e naturalizados do Paiz..., ficaram em pouco tempo ensinados os Ferreiros do Paiz... e imediatamente se passará á Lição do refino, cuja habilidade está só no velho Pedro Simoens.

Como V. Ex.ª me manda que o informe sobre as Minas, e sobre a habilidade dos Officiais que vieram: devo dizer-lhe que as Minas de Ferro são inexauriveis, e de extrema bondade, e facilidade; ainda que todo o Mundo ali se provesse de admiravel conducta, cheyos Mineral, o nam extinguiria.

Quanto aos Officiais; os de Figueiró são de huma de zelo, e de amor do Serviço, e athé onde chega o seu nechanismo, nenhum outro a fará com mais cuidado...

O Fundidor de Figueiró Manoel Simoens se posuhio de huma tam violenta tristeza que se fes delirante, e já sem frio, e sem febre, foi duas vezes Sarjado, e muitas Sangrado; e posto que se lhe assiste com o mayor disvelo, como hé paixão d'Alma, por abandonar os Filhos, Mulher e Bens, terá mais difficil cura: eu não sou aváro das necessárias esperanças de consolação, Segurando-os de que logo, que forem ensinadas as Gentes do Paiz, voltarão

VENDE-SE

Vivenda nova, em Casal de Santarém de Baixo, à beira da estrada de Pedrógão-Figueiró dos Vinhos.

Tratar no local com Manuel Augusto Simões.

eles ás suas cazas; mas como contra estas promessas, eles vêm as suas avançadas idades, e o Clima, nem sempre me dão credito.»

Em carta de 16 de Setembro de 1773, já dizia o mesmo Governador:

«Tambem devo mostrar que a Fábrica de Ferro de Nova Oeiras, Angola, hé a mais util do Mundo; na Europa compra-se a mina, compram-se as lenhas, os serviços são mais caros, e hum quintal de ferro vale na Fábrica 2.16. Em Angola não se compra a mina, não se compra a lenha, e vale o ferro o mesmo que no Brazil, e sempre vale para cima de 5.400... Os que lá estão sejam os Latoeiros, sejam os de Figueiró devem ser despedidos logo porque não prestão para nada...»

Em Angola faz-se ferro da pedra, e também se faz ferro da própria terra, embora inferior.

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO para citação de credores desconhecidos (2.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, única secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Luís Guilherme Dias Antunes, casado, mecânico, residente em Vila Facaia, Pedrógão Grande, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por José Coelho Rosa e mulher Clotilde Maria, residentes em Casal da Ribeira, Vila Facaia, Pedrógão Grande, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Abril de 1984.

O Juiz de Direito, Manuel Gonçalves Ferreira Pelo Escrivão, Fernando Jorge da Conceição Rodrigues

Comércio de Material Eléctrico

de Angelino do Carmo Henriques

MOTORES — BOMBAS SUBMERSÍVEIS — BOMBAS HIDROPNEUMÁTICAS — ESQUENTADORES A GÁS

Material Eléctrico — Electrodomésticos

ASSISTÊNCIA GARANTIDA PELO PRÓPRIO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 23

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agradecimento

A todos quantos se dignaram acompanhar JOSÉ VICENTE (MORGADO) à sua última morada, e àqueles que por qualquer motivo o não puderam fazer, mas que compartilharam do nosso pesar, o nosso muito obrigado.

A família: Rosalina Dinis Engrácia, Maria, Arcelinda Vicente Moreira, Arcelindo Dinis Vicente.

Notariado Português

**CARTÓRIO NOTARIAL
DO CONCELHO
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

A cargo da Notária Licenciada Maria Maria Ferreira Agria Forte.

Ce tifico que por escritura de hoje outorgada neste Cartório e exarada de fls. 6-v.º a fls. 7-v.º do livro de notas para escrituras diversas número B - vinte, Maria Miquelina Engrácia Bairradas Rodrigues e marido Epifânia da Silva Rodrigues, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ela da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande e ele da freguesia de Penha de França, concelho de Lisboa em cuja cidade residem habitualmente na Rua Lucinda do Carmo, n.º 7-1.º, esquerdo, declararam que são com exclusão de outrem donos e possuidores do prédio seguinte situado na mencionada freguesia de Vila Facaia:

Morada de casas de habitação, sita na Salaborda Nova, que confronta do norte com Manuel Henriques, nascente e sul com a estrada e poente com a barroca; inscrita na matriz urbana em nome da Justificante mulher sob o artigo trezentos e oitenta e quatro, com o valor matricial de cinco mil e duzentos escudos, ao qual atribuem o valor de doze mil escudos e omissa na Conservatória do Registo Predial desta comarca.

Que este prédio veio à posse deles Justificantes por haver sido doado à Justificante mulher por escritura outorgada neste Cartório no passado dia dez e exarada de folhas três verso a quatro verso do livro de notas para escrituras diversas C-cinco, por sua mãe Maria Rosa Engrácia, viúva, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e residente no lugar de Salaborda Nova da referida freguesia de Vila Facaia, doação que foi feita por conta da quota disponível dos bens da doadora, e que atribuem o valor de dez mil escudos.

Que o referido prédio veio à posse daquela Maria Rosa Engrácia por o haver possuído em nome próprio durante mais

de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, praticando nela actos de conservação, pagando contribuições, pelo que sendo uma posse pacífica, contínua, pública e boa fé, e em nome próprio durante aquele período de tempo adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles Justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para efeito de registo a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva do mesmo.

Está conforme o original nada havendo em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos vinte e quatro de Maio de mil novecentos e oitenta e quatro.

O Ajudante do Cartório,
Carlos Augusto Conceição Santos

**FERNANDO
BRANCO**
MÉDICO

Telefone 52216

Consultas:

De 2.ª a 6.ª-feira, das 11.30 às 19 horas.

Restantes dias da semana: das 9 às 19 horas.

3260 Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Em reunião camarária, de 27 de Janeiro de 1984, foi deliberada a classificação provisória para o lugar de auto ligeiro de passageiros, para Pinheiro Bordado, ficando em 1.º lugar Adelino Bouça da Silva, em 2.º — António Jesus Coelho; em 3.º — Gabriel Paiva do Carmo; em 4.º — Joaquim Paiva de Carvalho; em 5.º — José Fernando Antunes.

Táxi para o Pinheiro Bordado

Grande propriedade, com muita água para rega, dois tanques, casa e adega e cozinha, muitas oliveiras, viveiras e árvores de fruto, junto à Estrada Nacional n.º 2, à Barragem do Cabril, Pedrógão Grande. Pelo motivo de seu dono se ir radicar nos E. U. A.

Informa telefone 45407, das 20 às 22 horas — Pedrógão Grande.

VENDEM-SE

Casa de habitação e 10 testadas de eucaliptos, no Vilar de Castanheira de Pera.

Trata Joaquim Raposo.

UM MILAGRE

Do «Dicionário de Milagres», por Eça de Queirós, consta o milagre seguinte:

São Régulo era bispo de Arles e Sentins. Um dia encontrou um homem possesso, e o demónio grita-lhe:

«Se me expulsais daqui, permiti que eu tome posse daquele burro». E o santo bispo respondeu: «Vai».

Ora quando o diabo ia a introduzir-se no corpo do burro, este pressentindo, fez, com a mão direita, o sinal da cruz, no chão, e o demónio viu-se obrigado a fugir para longe.

Em comemoração deste milagre, São Régulo é representado, tendo aos seus pés um burro deitado.

Antes e depois de qualquer boa obra, devemos fazer o sinal de cruz, para afugentar os demónios.

Só para rir

ADIVINHA

O que foi e é desta era, Adivinhe lá a pequenada: Não parte, se cai em pedra; Mas em água, fica em nada?

Solução da anterior:
o nosso nome.

ANEDOTAS

Um dia o Presidente Carmona deixou cair o lenço da mão. Uma mulher que passava viu-o cair no chão e foi apanhá-lo para entregar

Quem é que manda em casa?

Uma revista estrangeira procedeu a um inquérito, fazendo a 500 maridos esta pergunta:

— Quem manda em sua casa?

— Minha mulher — responderam 305.

— Minha sogra — responderam 194.

— Mando eu — responderam um só.

Indagaram depois quem seria esse homem raro e valente, e descobriu-se que ele não tinha mulher nem sogra. Era viúvo!

Sempre há cada uma!... E as mulheres sem terem culpa nenhuma...

ao dono. Carmona, ao recebê-lo, responde-lhe:

— Muito obrigado, minha senhora. Aceito, porque não posso passar sem ele. É a única coisa onde o Salazar me deixa meter o nariz!

— Adeus, meu velho amigo! Que fazes tu agora?

— Sou negociante de móveis.

— Parabéns! Tens feito bom negócio?

— Como ainda casei há pouco, por enquanto só vendi os da minha noiva.

No funeral do Presidente Carmona, perguntaram ao mestre do protocolo:

— Qual é o lugar do Salazar?

— Atrás das coroas, das raparigas que levam as coroas!

A despenalização do aborto não foi votada pela Nação Portuguesa, mas sim por um governo socialista de mãos dadas com o comunismo ateu.

Os melros cativos

O caso que vou contar é autêntico.

Um dia, um rapaz, não sei por que artes, conseguiu capturar uma melroa no ninho, juntamente com os filhinhos.

Radiante com tal proeza, dirigiu-se todo alegre para casa. A certa altura do percurso, talvez para experimentar (inconsciente crueldade de rapazes) a reacção da mãe perante os seus filhinhos cativos, aproximou esta, que levava numa mão, do ninho, que levava na outra.

Oh! admirável amor de mãe! Foi tal a dor que sentiu a pobre avezinha, ao ver os seus filhinhos cativos, que após violento estrebuchar, inclinou suavemente a cabeça para o lado e morreu.

Que estupenda lição de amor maternal deu este ser irracional a essas tresloucadas mulheres (seres humanos) que diabolicamente reclamam a legalização do aborto!

Mulheres-feras, ou pior do que isso, porque estas muitas vezes defendem seus filhos, à custa da própria vida, ao contrário daquelas — as mulheres — que a pretexto, muitas vezes falso, de defenderem sua vida, sacrificam o ser do seu próprio ser.

Uma verdadeira loucura que só tem explicação, no desprezo do verdadeiro amor, que é Deus.

PORFÍRIO PONTES

VENDE-SE

Em Vila Facaia, casa de habitação, com estabelecimento comercial de mercearias, tintas, ferragens, vinhos e diversos artigos, com água e luz e um pequeno quintal.

Trata António Tavares de Carvalho — Vila Facaia.

VENDE-SE

Propriedade murada com casa de habitação, na Castra, limite do lugar dos Covais, Graça.

Trata Jacinto Marques Ribeiro — Rua Trigueiro Martel, n.º 7 — 2685 Sacavém — Telefone 2511171.



ÓPTICA

RELOJOARIA-OURIVESARIA

de Fernando C. Lourenço dos Santos

ÓPTICO ESPECIALIZADO (credenciado pelo Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial)

MARCAMOS-LHE AS CONSULTAS E NO MESMO DIA DAMOS-LHE OS SEUS ÓCULOS.

A nossa casa tem tudo o que há de moderno para os seus óculos e ainda um laboratório de óptica ocular moderno para execução perfeita e consciente.

DESCONTOS PARA A CAIXA DE PREVIDÊNCIA

Telefone 42105

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(Junto ao Palácio da Justiça)

VENDEM-SE

Um lagar de azeite com duas prensas hidráulicas e centrífugadora moderna, com padaria anexa e vários barracões.

— Pequena quinta com oliveiras, árvores de fruto, casas de arrecadação com instalação eléctrica, incluindo um poço com água abundante.

— Casa de habitação com cave, rés-do-chão e 1.º andar. Tratar com António Mendes dos Santos - telef. 42301 — Graça (Pedrógão Grande).

O NOSSO CORREIO

Com 2 000\$00 — Sr. José Antunes Amaro, Pedrógão Pequeno.

Com 1 340\$00 — Sr. Amândio D. Canelas, Pedrógão Grande.

Com 1 000\$00 — Srs. António Maria José, Suíça, e Jacinto Marques Ribeiro, Sacavém.

Com 500\$00 — Srs. António Neves Lopes, Pedrógão Grande; Mário Conceição Laia, Nodeirinho; Valentim Luís, Lameira Cimeira; D. Alzira Abrantes, Moscavide; Manuel Francisco da Conceição, Lisboa; Luciano Fernandes, Sertã; Ângelo Pereira, Pedrógão Grande; Carlos Manuel da Silva, Amadora; e Aires Henriques Coelho, Loures.

Com 400\$00 — Srs. Hilário Rosa Antunes, Marroquil; Henrique Nunes Ferreira, África do Sul; José Maria Fernandes, Lisboa; e Belmiro Conceição de Oliveira, Pinheiro.

Com 320\$00 — Sr. Angelino do Carmo Henriques, Figueiró dos Vinhos.

Com 300\$00 — Srs. Armando das Neves Oliveira, Lisboa; Alberto da Silva Fernandes, Ouzenda; Manuel das Dores Martins, Lisboa; Eduardo Francisco Roldão Nunes, Pedrógão; Américo

Correia Alves, Escalos do Meio; Amadeu Dinis da Silva, Coimbra; Eduardo Manuel Pinto Coelho, Pedrógão; e Jaime Francisco, Padroes.

Com 280\$00 — Sr. Manuel Augusto Simões, Casal de Santarém.

Com 250\$00 — Srs. José Maria Domingues, Damaia; António da Silva Jesus Antunes, Casal da Francisca; Augusto Simões Moreira, Soalheira; Abílio Barata dos Santos, Condeixa; Artur Silva de Jesus, Sacavém; Américo da Assunção Santos Inácio, Leão; Joaquim Francisco, Derreada Cimeira; Júlio Bernardo, Derreada Cimeira; Anabela Raimundo, Águeda; e Albino Pereira, Pedrógão Grande.

Com 220\$00 — Menina Laurinda Lourenço Alves, Pedrógão Grande; e Sr. José Pereira, Escalos do Meio.

Com 200\$00 — Srs. António Luís Ferreira, Altardo; Valdemar Dores Pais, Picha; José António, Tapada da Morcela; Alberto David Henriques, Bouça; António Henriques Barra, Vale da Galega; D. Maria de Lurdes Fernandes Coelho David, Pedrógão Grande; José Alves Roldão, Pedrógão Grande; Francisco Pires, Cascais; António Luís Coelho, Atalaia Cimeira; Francisco Graça Leitão, Marinha; Manuel Soa-

res, Castanheira de Pera; Horácio Rodrigues, Vila Façã; António Coelho Maria, Atalaia Cimeira; D. Clementina Lourenço Alves, Belas; D. Maria de Fátima André, Tojeira; Augusto Luz Jacinto, Regadas; Artur Graça Santos, Basílio Ribeiro Moutinho, Manuel Teixeira Araújo, Alberto Nogueira da Silva Pico e António Dias da Silva, todos de Figueiró dos Vinhos; Marcolino das Dores Santos, Vilas de Pedro; Noé de Sousa Faria, Pedrógão Grande; Saul Dias de Carvalho, Adega; Fernando David de Jesus, Balsa; António Costa, Pé da Lomba; Joaquim Barreto, Nodeirinho; Joaquim Antunes, Matos; Manuel Fernandes, Pedrógão Grande; João Coelho Nunes, Cotaia; Adelino Fernandes Luís, Agria; António Nunes, Lapa.

Com 150\$00 — Um oferte.

Este movimento diz respeito ao período de tempo compreendido entre 5 de Maio a 3 de Junho de 1984.

Ofertas a Nossa Senhora da Graça

D. Maria Adelaide Simões Coelho, Lisboa, 500\$00; srs. Diamantino Lopes da Silva, Pedrógão, 100\$00; Manuel Augusto Simões, Figueiró dos Vinhos, 20\$00; António Godinho, Casal da Francisca, 100\$00.

A SANTO ANTÓNIO

Senhor António Godinho, 100\$00.

DESPORTO NO RIO ZÊZERE

Na tarde de domingo, dia 27 de Maio, na Albufeira da Barragem do Cabril, houve corrida de barcos a remos, nacionais e estrangeiros, promovida pela Comissão de Turismo, com entrega de prémios valiosos aos vencedores.

Estas regatas despertaram muito a atenção do público. Juntou-se no local muitíssima gente para ver e admirar o inédito espectáculo. Tudo com muita animação.

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 1000 LISBOA

Volta do Mundo

continuação da 1.ª página

por uma diligência que saía de Alvaláze para Figueiró às quartas-feiras, e de Figueiró para Alvaláze, às sextas-feiras.

O Correio Assistente de Figueiró dos Vinhos pagava ao Correio. -Mor, no fim do ano, além da renda anual, uma pitaça, ou dádiva de duas arrobas de presunto que já então eram muito apreciados na Corte.

De Figueiró saía um estafeta para a Sertã às sextas-feiras, e regressava às sextas-feiras.

Pedrógão Grande recebia o correio de Figueiró às terças-feiras.

O uso das estampilhas só começou em Portugal, no ano de 1854.

ALGURES — Uma burra pariu uma zebra. Para a efectivação do parto foi necessária a intervenção do veterinário.

CARNAXIDE — No dia 31 de Maio, quatro assaltantes, de fato de ganga, olhos tapados e meias de vidro, roubaram do Banco Espírito Santo 420 contos.

AMÉRICA — Cinco mulheres estereis foram fecundadas com embriões congelados. A gravidez decorre com toda a normalidade.

CONDEIXA — Em Alcibideche, uma galinha normal pôs um ovo anormal que pesava 200 gramas.

Ficou em tão mau estado que teve de ser abatida. Era habitual pôr ovos grandes, de duas gemas. Mas de 200 gramas foi o único e o último.

Pertencia ao sr. Américo Simões Alentejo.

TOMAR — No lugar das Cabeças, no dia 6 de Maio, por causa de uns trocos de copos de vinho, João da Conceição Marques pegou numa espingarda caçadeira e disparou um tiro, certeiro contra o contendedor António da Conceição Pegas que caiu morto com o coração varado.

LISBOA — A Empresa Duarte Ferreira, em vias de falência, vai despedir 250 operários. As F.A. preferiram comprar os seus camións à Holanda. Irá a Empresa ser dividida em quatro sociedades independentes?

COLÓMBIA — O Ministro da Justiça foi morto a tiro pela polícia.

O autor, de 18 anos, foi preso e confessou que recebera mil dólares para cometer o crime de morte.

LISBOA — Joaquim Agostinho, o campeão do ciclismo em Portugal, foi vítima de grave acidente, caiu e fracturou o crânio, na Volta ao Algarve, devido a um cão que se atravessou à frente da bicicleta. Faleceu no dia 10 de Maio. Teve missa de corpo presente na Basílica da Estrela e foi sepultado no cemitério da Silveira, Torres Vedras, sua terra natal, no dia 11 de Maio.

TAILÂNDIA — Um homem de 50 anos, à margem dum lago, pegou num carapau com as pontas dos dedos, ergueu-o acima da boca e a brincar disse aos amigos com quem bebera uns copos que era capaz de o comer vivo. Nisto o peixe escapou-se dos dedos e caiu-lhe na garganta, causando-lhe hemorragia e a morte.

CHICAGO — Uma menina de 10 anos deu à luz uma criança,

com 2,800 quilos. Foi a mais jovem a dar à luz num parto normal, naquele hospital.

COVA DA PIEDADE — Numa tipografia, na segunda-feira do Carnaval, foram fabricadas umas 150 mil notas falsas de cinco contos. A PJ apreendeu 2 364 notas falsas de 5 contos. Um dos passadores terá queimado mais de 50 mil contos em notas falsas.

Em Badajoz, a polícia fez a detenção de dois casais portugueses.

MADRID — Chana Silva, de 2 anos, foi drogada. A polícia localizou-a quando se encontrava a esmolar num bairro da cidade. Completamente adormecida, o pai utilizava-a como chamariz.

O pai alugava-a por 3 000 pesetas por dia. Um mendigo, com criança ao colo colhe por dia cerca de dez mil pesetas. Triste sociedade!

GRAÇA — Na tarde do dia 29 de Maio pairou sobre esta região uma violenta trovoadas que causou pavor. Na nova e vizinha freguesia das Baimbras, caiu um comício sobre uma casa de habitação, causando grandes prejuízos materiais. Felizmente não estava lá ninguém.

CASAMENTOS

No dia 21 de Abril celebrou-se na Igreja Matriz de Pedrógão Grande, o casamento do nosso assinante sr. José Alves Roldão, de 27 anos, filho do Sr. Júlio Nunes Roldão e da Sr.ª D. Maria Palmira Alves, com a menina Natália de Jesus Gaspar, de 24 anos, filha do Sr. António Gaspar e da Sr.ª D. Maria de Jesus, da Madeirã. Foi padrinho do noivo o Sr. António Neves Lopes, comerciante e nosso assinante.

O banquete foi servido num restaurante de Pedrógão Grande.

As nossas saudações aos noivos.

— No dia 20 de Maio, na Igreja Paroquial da Graça, celebrou-se o casamento do Sr. Mário Godinho da Silva, nosso assinante, reformado do Polícia de S. P., de 60 anos, de Atalaia Cimeira, com a Sr.ª Maria de Jesus Lopes, de 62 anos, de Atalaia Fundeira.

Foram padrinhos os Srs. Fernando Godinho Graça e António Baeta de Jesus, nossos assinantes.

As nossas felicitações.

NASCIMENTO EM LISBOA

No passado dia 18 de Abril do corrente ano nasceu na Clínica de S. Gabriel, em Lisboa, o menino José Filipe Henriques Alves, que foi encher de justificada alegria o lar de seus pais, José Nazaré Alves e Maria de Lurdes Rosa Henriques Alves; neto paterno de Acácio Alves e Arminda das Neves Nazaré Alves, e materno de Joaquim Henriques e Graçinda Rosa Maria.

"O 25 de Abril"

continuação da 1.ª página

sem embarcado na aquela aventura só pode explicar-se por ambição, na mira de satisfazerem apetites morais e materiais — o que, em relação a muitos, logo sucedeu efectivamente. Não tardou, porém, que alguns comesçassem a cair dos pedestais: relembrem-se os casos de Spínola, de Palma Carlos, de Sanches Osório, por exemplo.

Há, entre esses «inocentes úteis», quem tenha mostrado arrependimento e até quem se venha esforçando por atenuar a desgraça para que contribuíram.

Outros, no entanto, prosseguiram teimosamente na triste figura inicial. Como o major Sanches Osório que,

ATENÇÃO

Se tem a sua arca congeladora ou o seu frigorífico avariados, não tenha problemas. Contacte com JOSÉ VIOLA — Valongo, Pedrógão Grande.

na contracapa do seu livro «O Equívoco do 25 de Abril», antes de fazer o seu auto-elogio, traça um florido ditirambo da revolução «dos cravos» à mistura com queixas pelo seu exílio... com a mulher e quatro filhos. E vai mais longe no dislate: dedica o livro à criança que dizia: «Quando for grande não vou combater!»

E era ele major do Estado Maior!

Bem merecido exílio... Mas infelizmente voltou — e não lhe têm faltado «tachos»...

Inocentes úteis foram todos os que não passaram de joguetes do imperialismo soviético e que tanto contribuíram para a desgraça quer dos povos «libertados» quer da população metropolitana. Por ingenuidade ou estupidez colaboraram na maior calamidade mundial dos últimos tempos. Até Sá Carneiro e Freitas do Amaral!

Mais grave, porém, é a responsabilidade dos que, tendo nascido em Portugal, se aliaram e alinhavaram com qualquer das sinistras forças internacionais contra a Pátria.